

Não utilizar as folhas mais jovens para o preparo, pois podem apresentar compostos tóxicos (MORTON, 1981). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas urinárias menores (CÁCERES, 1996; MELO-DINIZ *et al.*, 2006; LORENZI & MATOS, 2008; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Tomar o infuso de três a seis vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

- CÁCERES, A. **Plantas de uso medicinal em Guatemala**. Guatemala: Editorial Universitaria, 1996.
- FILHO, A. A. O.; FERNANDES, H. M. B.; ASSIS, T. J. C. F. Lauraceae's Family: A brief review of cardiovascular effects. **International Journal of Pharmacognosy and Phytochemical Research**, v. 7, n. 1, p. 22-26, 2015.
- LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.
- MORTON, J. F. **Atlas of medicinal plants of Middle America: Bahamas to Yucatan**. Springfield: Charles C. Thomas, 1981.
- MELO-DINIZ, M. F. F.; OLIVEIRA, R. A. G.; JÚNIOR, A. M.; MEDEIROS, A. C. D.; MOURA, M. D. **Memento de plantas medicinais: as plantas como alternativa terapêutica aspectos populares e científicos**. Editora UFPB, 2006.
- OWOLABI, M. A.; JAJA, S. I.; COKER, H. A. B. Vasorelaxant action of aqueous extract of the leaves of *Persea americana* on isolates thoracic rat aorta. **Fitoterapia**, v. 76, p. 567-573, 2005.
- PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.
- THE PLANT LIST. Version 1.1., 2013. Disponível em: < <http://www.theplantlist.org/tpl1.1/record/kew-2529835>>. Acesso em: 07 mai. 2018.

Peumus boldus Molina

NOMENCLATURA POPULAR

Boldo.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (WICHTL, 2004; EMA, 2016)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	1 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL

CÁPSULA COM DERIVADO

Fórmula 2 (EMA, 2016)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Extrato seco da folha	200 a 400 mg
Excipiente q.s.p.	uma cápsula

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Fórmula 1: preparar por infusão, considerando a proporção indicada na fórmula, abafar durante 10 minutos e posteriormente coar. Utilizar as folhas secas e rasuradas (WICHTL, 2004; EMA, 2016).

Fórmula 2: o extrato deve ser preparado utilizando água seguindo a RDE 5:1 (EMA, 2016). Selecionar a cápsula conforme preconizado em *Informações gerais* em *Generalidades* e proceder à formulação.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

Para a forma farmacêutica preparação extemporânea: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

Para a forma farmacêutica cápsula: é recomendável que em cada frasco contendo cápsulas seja adicionado um sachê ou cápsula com dessecante (ex. sílica gel) e um chumaço de algodão hidrófobo por cima das cápsulas, de modo a preencher o espaço vazio entre as cápsulas e a tampa do pote.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Se os sintomas persistirem por mais de duas semanas, um médico deverá ser consultado (EMA, 2016). O uso é contraindicado para pessoas portadoras de cálculos biliares e obstrução dos ductos biliares, colangite, doenças hepáticas (WICHTL, 2004; EMA, 2016), câncer de ducto biliar e pâncreas, devido aos efeitos colagogo e colerético (BRINKER, 2001), lactantes e gestantes (EMA, 2016). É contraindicado às lactantes devido à presença de alcaloides e risco de neurotoxicidade (ALONSO, 1998). Foram observados danos ao conceito em modelos animais (ALMEIDA *et al.*, 2000). O uso pediátrico não é recomendado, devido à ausência de estudos que comprovem tal segurança. Esse medicamento pode provocar anafilaxia (EMA, 2016). Não exceder a dosagem recomendada e não

utilizar por mais de quatro semanas (EMA, 2016). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar no alívio dos sintomas dispépticos (WICHTL, 2004; CARVALHO & SILVEIRA, 2010; EMA, 2016).

MODO DE USAR

Uso oral.

Fórmula 1: tomar 150 mL do infuso, 10 a 15 minutos após o preparo, de duas a três vezes ao dia (WICHTL, 2004; EMA, 2016).

Fórmula 2: tomar uma cápsula, até duas vezes ao dia. A dose diária recomendada é de 400 a 800 mg (EMA, 2016).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. R.; MELO, A. M.; XAVIER H. Toxicological evaluation of the hydro-alcohol extract of the dry leaves of *Peumus boldus* and boldine in rats. **Phytotherapy Research**, v.14, n. 2, p.99-102, 2000.

ALONSO J. **Tratado de fitomedicina: bases clínicas y farmacológicas**. Buenos Aires: ISIS ediciones, 1998.

BRINKER, N. D. **Herb contraindications and drug interactions**. 3rd ed. Oregon: Eclectic Medical Publications, 2001.

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Peumus boldus* L., folium**. London: Committee on Herbal Medicinal Products, 2016. Disponível: <http://www.ema.europa.eu/docs/en_GB/document_library/Herbal_-_Herbal_monograph/2017/01/WC500219581.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2018.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**. A handbook for practice on a scientific basis. 3 ed. Medpharm. CRC Press. Washington. 2004.

Phyllanthus niruri L.

NOMENCLATURA POPULAR

Quebra-pedra.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (CARVALHO & SILVEIRA, 2010)